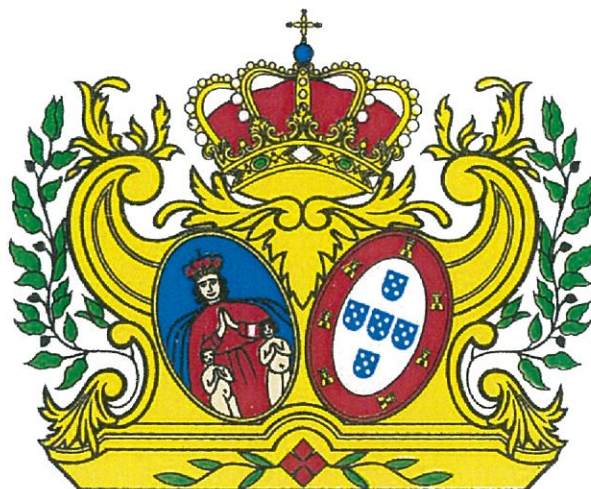




**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE
AROUCA**

**PLANO DE ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO**

PERÍODO ECONÓMICO 2017



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AROUCA

PLANO DE ATIVIDADES PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2017

1. INTRODUÇÃO

A Misericórdia de Arouca, fundada no século XVII, foi constituída com a missão de satisfazer carências sociais e de praticar atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina cristã, exercendo a sua ação através da prática das 14 obras da Misericórdia.

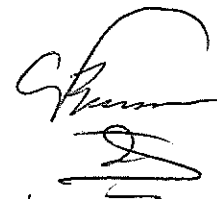
Atualmente intervém no campo da solidariedade social e da saúde através das áreas da infância, família e comunidade, sénior e saúde, pretendendo afirmar-se como instituição de referência na comunidade onde se insere, através da melhoria contínua, inovação e qualificação dos seus serviços.

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários, consignados na alínea c), n.º 1 do artigo 21.º do Compromisso desta Irmandade, a Mesa Administrativa submete à apreciação, discussão e votação da Assembleia-Geral o Plano de Atividades e o Orçamento, de Exploração Previsional e de Investimentos, para o ano de 2017. Trata-se do documento que servirá de base ao trabalho a desenvolver no próximo ano, dando continuidade a uma linha de gestão que procura a otimização dos recursos e a racionalização dos custos, em todas as suas valências, não descorando uma prestação de serviços eficiente e de qualidade.

2. PRESSUPOSTOS

A presente Conta de Exploração Previsional foi elaborada com base nos valores reais, executados de Janeiro a Setembro do ano corrente, prevendo, através de métodos estatísticos e da experiência adquirida, os valores para os restantes meses de 2016, tendo sido efetuados os ajustamentos necessários ao cumprimento do previsto neste Plano de Atividades, considerando, ainda, os seguintes pressupostos:

- 1- Aumento do salário mínimo nacional de 530,00€ para 557,00€.
- 2- Aumento da Taxa Social Única de 22% para 22,3% - nos termos da Lei n.º 119/2009, de 30 setembro;
- 3- Para o desenvolvimento das atividades, em 2017, a Misericórdia prevê o apoio dos atuais 128 colaboradores, não se prevendo variação no Quadro de Pessoal.
- 4- A taxa de inflação prevista de 1%;
- 5- Manutenção no número de utentes, e consequentemente do nível de atividade do ano de 2016, em todas as valências.
- 6- Aumento de 1,1% da comparticipação financeira, devida por força dos acordos de cooperação, celebrados para as respostas sociais.



- 7- Durante o ano de 2017 serão substituídos/adquiridos os equipamentos indispensáveis, bem como realizadas as obras de conservação e manutenção dos edifícios, necessários ao bom funcionamento das valências.

3. OBJETIVOS

Este Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e de Investimentos, segue a linha de orientação da estratégia proposta pela Mesa Administrativa em 2015, para ser desenvolvida nos três anos seguintes, tendo como principal foco a continuidade e melhoria dos serviços prestados à comunidade, e que passa fundamentalmente pelos seguintes objetivos, para 2017:

- Remodelação do edifício da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas;
- Avaliação da viabilidade de ampliação do edifício do Hospital e execução de concurso de ideias para projeto de arquitetura;
- Aquisição de novos equipamentos médicos para o Hospital.

Propomo-nos continuar a privilegiar parcerias, acordos e protocolos, quer com os Ministérios da Segurança Social e da Saúde quer com a Câmara Municipal de Arouca – *Programa de Apoio ao Associativismo* – e outras Instituições: Agrupamento de Escolas, Subsistemas de Saúde, Seguradoras, Associações Culturais, etc. no sentido de desenvolver, cada vez mais, serviços sociais e de saúde com qualidade, a bem dos utentes que servimos.

Continuaremos a apostar na formação profissional, através de parcerias com a ARS, Norte IP, com a Associação Empresarial do Concelho de Arouca, com a União das Misericórdias Portuguesas, entre outras, no sentido de disponibilizarmos um serviço mais profissional, humanizado e personalizado, e de desenvolver as competências pessoais e sociais dos nossos colaboradores.

Manteremos a mesma preocupação no que respeita à dieta dos nossos utentes garantindo, em todas as valências da Instituição, ementas variadas e o fornecimento de refeições seguras do ponto de vista nutricional e de segurança alimentar, seguindo os princípios da Higiene e Controlo Alimentar (HACCP).

4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Considerando os serviços sociais como a principal razão de existência da Misericórdia de Arouca, assente na premissa da prática da solidariedade social, as suas prioridades serão: o apoio à família e a proteção à infância e à velhice, através do desenvolvimento de atividades nas valências Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia, Creche, Serviço de Apoio ao Domicílio (SAD) e Cantinas Sociais, para além de desenvolver a promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação. Para estes equipamentos e serviços passamos a relatar o Plano de Atividades que propomos para o próximo ano:

4.1 - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS SOCIAIS

4.1.1. – ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

Inaugurada em 1986, foi alvo de uma ampliação em 1996, e de requalificação entre 2007 e 2009. É uma valência com capacidade para 110 utentes e com acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro para 90 utentes.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AROUCA

PLANO DE ATIVIDADES PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2017

A ERPI da Misericórdia de Arouca é constituída por dois edifícios complementares, pois no âmbito da sua ampliação, em 1996, os mesmos não foram dotados de espaços independentes para refeitório, sala de estar, entre outros. Esta situação tem trazido alguns constrangimentos no dia-a-dia da valência, pois o espaço destinado ao refeitório é limitado e o espaço destinado à sala de estar, confinado entre paredes, fica distante do jardim e do acesso principal ao Lar, não permitindo aos utentes, com maiores dificuldades de locomoção, usufruir do espaço exterior e obrigando os visitantes a percorrer praticamente todo o rés-do-chão do edifício para acederem à sala de estar. Por outro lado, a maior parte das acomodações não foram dotadas de instalações sanitárias privativas, nem de espaços específicos de apoio ao serviço, como é o caso dos vestiários para os colaboradores. Para além disso, a área da cozinha e da lavandaria deixou de corresponder às necessidades das diversas respostas sociais que Instituição atualmente serve.

De forma a ultrapassar estes constrangimentos, a Mesa Administrativa da Instituição decidiu avançar com um projeto de remodelação e ampliação dos edifícios, de forma a adaptá-los às novas exigências regulamentares e a modernizá-los, mantendo contudo a capacidade da valência em 110 utentes. Este projeto traduz-se nos seguintes objetivos:

- a) Remodelar e ampliar cozinha e despensas de alimentos;
- b) Ampliar a lavandaria e criar zonas de arrumos de roupas.
- c) Transformar os quartos triplos em duplos com casa de banho privativa;
- d) Dotar de casas de banho privativas todos os quartos cujas áreas o possibilitem;
- e) Ampliar as alas, nascente e norte, do edifício para criação de novos quartos, de forma a compensar as vagas perdidas nos quartos remodelados;
- f) Trocar o espaço do refeitório pelo da sala de estar, dotando esta última de melhores vistas e acesso direto ao jardim;
- g) Ampliar da atual ligação entre os dois edifícios, o que possibilitará a criação de instalações sanitárias para os visitantes e de uma zona reservada aos colaboradores com vestiários e refeitório.

Concluído que está o projeto de arquitetura, pretende-se dar continuidade ao trabalho já desenvolvido no corrente ano, através da execução dos projetos de engenharia e do seu licenciamento junto das Entidades competentes, bem como através da orçamentação da obra e de elaboração de toda a documentação necessária à abertura do concurso público para a empreitada, estimando-se investir, em 2017, cerca de 139.000,00€. Para a concretização da empreitada, a Mesa Administrativa espera conseguir obter financiamentos públicos, estando atenta à abertura das candidaturas, tendo já estabelecido contactos, nesse sentido, com a União das Misericórdias Portuguesas e com duas potenciais entidades financiadoras (ADRMAG e Instituto da Segurança Social).

A concretizar-se, este projeto traduzir-se-á numa melhoria muito significativa do edifício, tornando-o mais moderno, mais funcional e mais confortável, para quem dele usufruir.

4.1.2. – SERVIÇO DE APOIO AO DOMICÍLIO (SAD)

Sedeada na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, esta valência presta cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a utentes sempre que, por

motivos vários, não consigam assegurar a satisfação das suas necessidades básicas ou atividades da vida diária. Com capacidade para 42 utentes, funciona todos os dias do ano, através de um acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, para 39 utentes.

Para além deste acordo, a Mesa Administrativa assinou um outro, também com a Segurança Social, para desenvolver este serviço através das instalações do Centro Social de Tropeço. Este recente acordo permite-nos servir mais 12 utentes.

As obras de requalificação na ERPI, anteriormente descritas, também vão melhorar as condições desta valência, nomeadamente ao nível da preparação das refeições, para consumo no domicílio, ampliando o espaço previsto para o embalamento das mesmas e permitindo a criação de uma zona específica para a arrumação das marmitas e dos cestos.

Ao nível de investimentos, estima-se uma verba de 1.845,00€ para reposição equipamentos nesta resposta social.

4.1.3. – CENTRO DE DIA

O Centro de Dia é uma valência que assegura a prestação de cuidados individualizados e personalizados a utentes que, por motivos de saúde, ausência de retaguarda familiar ou solidão, necessitem de apoio e acompanhamento diurno para satisfazer as suas necessidades básicas. Ao nível desta valência são valorizadas as atividades culturais e de interação com a família, com a comunidade e com outras instituições, que passam pelo desenvolvimento de ações inseridas nos costumes e cultura locais, que visam a preservação da autonomia e fomentam o envelhecimento ativo.

Sedeado na Quinta de Urrô, o Centro de Dia Eng.º Afonso Brandão de Vasconcelos está em funcionamento, desde novembro de 2011, através de um acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, para 48 utentes. O Centro de Dia é uma valência em pleno funcionamento, cujas necessidades, a curto prazo, passam pela aquisição de algum equipamento básico para reposição, estimando-se para tal uma verba de 3.075,00€.

Fruto da cedência das instalações do Centro Social de Tropeço à Misericórdia de Arouca, prestamos este serviço a mais 8 utentes, daquela freguesia, desde dezembro de 2015.

Para dar resposta ao atuais 58 utentes de Centro de Dia surge a necessidade de adquirir uma nova viatura, ligeira de passageiros, com 9 lugares, investimento estimado em 35.055,00€.

4.1.4. – CRECHE DA MISERICÓRDIA DE AROUCA

A Creche é uma resposta social, destinada a utentes até aos 3 anos de idade, que não podem estar com a família durante uma parte do dia. Surge nas sociedades modernas como forma de assistência à criança, em primeiro lugar, mas também às famílias e à própria sociedade.

A Creche da Santa Casa da Misericórdia de Arouca tem capacidade para 43 crianças, dos 4 meses aos 3 anos, em funcionamento desde setembro de 2013, através de um protocolo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro para 43 utentes.

Para além da valência Creche, propriamente dita, desenvolvemos uma atividade de apoio social aos agregados familiares, para crianças em idade pré-escolar que frequentem os estabelecimentos de ensino público, nos tempos pós atividades pedagógicas e nos períodos de interrupções curriculares, colmatando as discrepâncias existentes entre os horários do ensino público e os horários de trabalho dos pais. A



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AROUCA

PLANO DE ATIVIDADES PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2017

decisão de avançar com esta atividade, em 2014, surgiu no sentido de ultrapassar o “congelamento” dos acordos com o Estado para o ensino pré-escolar, e como forma de continuar a apoiar ex-utentes da nossa Creche. Atualmente frequentam esta valência 12 crianças.

As atividades a desenvolver nestas valências, durante o ano letivo de 2016/2017, evidenciam continuidade face às desenvolvidas em anos transatos, destacando-se as atividades lúdico pedagógicas que promovem a interação das crianças com a família e com a comunidade, a compreensão do meio natural e social que as rodeia, o espírito de interajuda e solidariedade, bem como a valorização das épocas festivas, tradições e práticas socioculturais da comunidade arouquense.

Para 2017, pretendemos manter o nível de atividade e de qualidade deste serviço prevendo uma verba de 3.450,00€ para reposição de equipamento básico.

4.1.5. – CANTINAS SOCIAIS

Inserida no Programa de Emergência Alimentar do Ministério da Solidariedade e Segurança Social, a Rede Solidária de Cantinas Sociais surgiu com o objetivo de intervenção nas situações familiares mais vulneráveis. As Cantinas Sociais consistem num serviço de ajuda às famílias economicamente desfavorecidas, através da disponibilização de refeições diárias, em regra gratuitas, para consumo no seu domicílio.

Este orçamento prevê a continuidade do Programa de Emergência Alimentar durante todo o ano, em função da política a seguir pelo Governo em 2017, apesar de se saber que o atual modelo de apoio alimentar a famílias carenciadas irá sofrer alterações, passando a ser atribuídos, regularmente, cabazes de alimentos, em vez das refeições confeccionadas.

A Misericórdia de Arouca não se restringe a fornecer o número de refeições protocolado, assegurando o apoio a todos os agregados que comprovadamente necessitem de ajuda, não só na alimentação mas também no vestuário.

4.1.6. – RESIDÊNCIA ASSISTIDA PARA SÉNIORES

Uma residência assistida é uma unidade que combina o conforto e a privacidade de uma habitação com várias comodidades, entre as quais um apoio assistencial 24 horas por dia. Um conceito que vai muito além do tradicional lar de idosos.

A Mesa Administrativa pretende, em 2017, promover um concurso de ideias para um projeto de construção de uma moderna residência assistida, no terreno da Granja.

4.2 – SERVIÇOS DE SAÚDE – HOSPITAL DA MISERICÓRDIA DE AROUCA

Pela sua história a área da Saúde representa para a Santa Casa da Misericórdia de Arouca uma importante área de atividade, que tem vindo, nos últimos anos, a

crescer, quer a nível de serviços prestados – com novas especialidades e horários alargados – quer pelo elevado número de utentes que diariamente recorrem aos nossos serviços. Nestes últimos 10 anos, houve uma preocupação constante em prestar um serviço de proximidade e qualidade, que proporcionasse o melhor bem-estar aos utentes, esforçando-se por assegurar a melhoria e diversificação dos serviços prestados bem como a rentabilização dos meios disponíveis, quer humanos, quer materiais, sempre numa ótica de modernidade e funcionalidade.

Em 2017, queremos manter o respeito por estes princípios assegurando, em cada momento, a satisfação dos nossos utentes, colaboradores e entidades com quem cooperamos. Atualmente, dispomos de uma ampla oferta de prestação de cuidados de saúde diferenciados, desde o internamento, às consultas de várias especialidades médicas, à enfermagem e à fisioterapia, bem como uma resposta razoável no âmbito dos exames auxiliares de diagnóstico. Para o efeito a Misericórdia de Arouca possui diversos protocolos, nomeadamente com: ARS Norte, ADSE, IASFA/ADM, SAD GNR, CTT, SAMS, Advancecare, Multicare, Médis, entre outros.

4.2.1. – UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS E INTERNAMENTO

As Unidades de Cuidados Continuados têm como missão a prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada a pessoas que se encontrem em situação de dependência temporária ou permanente, diferindo a tipologia do internamento de acordo com o tempo necessário à sua recuperação.

A Santa Casa da Misericórdia de Arouca abraçou o projeto piloto da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), em 2006, possuindo, atualmente, um protocolo com os Ministérios da Saúde e da Segurança Social, para 6 camas na tipologia de Média Duração e Reabilitação, destinada a internamentos inferiores a 90 dias consecutivos, e 14 camas na tipologia de Longa Duração e Manutenção, destinada a internamentos superiores a 90 dias consecutivos.

A equipa profissional da UCCI é multidisciplinar das áreas da saúde e da ação social. Está orientada para a recuperação global da pessoa, promovendo a sua autonomia e melhorando a sua funcionalidade, com o objetivo de garantir a prestação de cuidados de forma humanizada e personalizada, aumentar o envolvimento dos familiares no processo de reabilitação e garantir a continuidade de cuidados, por parte dos familiares, no pós-alta.

Continuaremos em 2017, a estar vigilantes às necessidades do serviço e atentos às exigências da RNCCI, melhorando as condições da Unidade, garantindo uma resposta adequada e os melhores cuidados a todos os nossos utentes e seus familiares.

No que respeita às sete camas que não estão contratualizadas, no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, iremos continuar a rentabilizá-las com o Internamento Privado. A procura por este serviço tem vindo a aumentado, ao ponto de existir lista de espera. Para além de utentes a título particular e beneficiários da ADSE, a maioria são sinistrados, internados por intermédio de seguradoras.

4.2.2. – SERVIÇO DE AMBULATÓRIO

Iniciamos esta atividade em 2009, com algumas especialidades médicas e com a Medicina Física e de Reabilitação, mas foi a partir de abril de 2010, após a assinatura da convenção com o Serviço Nacional de Saúde (ARS Norte, IP), que se ampliou a resposta do Hospital da Misericórdia de Arouca aos Meios Complementares de Diagnóstico, nas áreas da Radiologia, da Cardiologia e da Gastreenterologia, e que se tornou notório o crescimento deste serviço.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AROUCA

PLANO DE ATIVIDADES PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2017

As competências adquiridas pelos nossos colaboradores, a preocupação por melhorar a qualidade do atendimento e o alargamento do leque de acordos com Subsistemas de Saúde e Seguradoras, explicam o contínuo aumento da procura destes serviços. O interesse destas Entidades em estabelecer acordos com o nosso Hospital são sinal da nossa credibilidade e reconhecimento da qualidade dos nossos serviços.

Tal como já referido, a Santa Casa da Misericórdia de Arouca pretende desenvolver um projeto e preparar uma candidatura aos Fundos Comunitários, para financiamento da construção de um novo edifício hospitalar, anexo ao atual que permita, não só, a sua ampliação, requalificação e reorganização dos seus espaços, mas também dar início à atividade cirúrgica e ampliar a oferta de outras especialidades médicas. Prevê-se iniciar esse projeto com um estudo de viabilidade económica e financeira e com a elaboração de um anteprojeto de arquitetura, os quais se estimam custarem 24.600,00€.

Em termos da atividade do Hospital da Misericórdia manteremos esforços para o alargamento de protocolos e para o aumento da oferta de serviços, como é o caso da ecografia obstétrica e da Reabilitação Pediátrica. Prevemos, portanto, um investimento de cerca de 93.000,00€ para equipar, totalmente, uma sala de reabilitação pediátrica e dois consultórios de terapia da fala, e para aquisição de um moderno ecógrafo que, entre outras coisas permita avaliar e acompanhar o desenvolvimento do feto humano, desde a conceção ao parto.

Para além da necessária conservação e manutenção do edifício, está previsto concluir o processo de licenciamento da infraestrutura, ao abrigo dos atuais normativos legais de segurança contra incêndios. Iniciado em 2016, para conclusão do projeto e posterior pedido de vistoria à ANPC, falta a deslocalização das caldeiras de gás para uma zona técnica, anexa ao edifício. Para sua concretização prevê-se um investimento de 32.600€.

Apesar do Hospital estar em pleno funcionamento, vamos continuar a divulgar os nossos serviços de saúde mantendo uma política de publicidade que passa pela aposta em *outdoors*, em folhetos informativos, em publicações na internet e através da realização de rastreios gratuitos.

5. – CULTO CATÓLICO

O culto divino faz parte da essência das Misericórdias, que desde da sua fundação concretizam as catorze Obras de Misericórdia, praticando atos de culto católico sob os princípios da doutrina e moral Cristãs.

A assistência espiritual aos nossos utentes, a administração dos sacramentos e a celebração eucarística, invocando as almas dos Irmãos, dos benfeitores e dos utentes falecidos, são atividades diárias que pretendemos manter, juntamente, não só, com a secular tradição da Procissão dos Fogaréus, na quarta feira da Semana Santa, mas também, com a celebração da Eucaristia de Ação de Graças, por altura do aniversário da fundação da Misericórdia de Arouca, bem como com as festas de Natal, da Páscoa

e a com a participação na Procissão da Rainha Santa Mafalda e nas cerimónias dos Fiéis Defuntos.



Para além da nossa Capela do Lar de Idosos, que está permanentemente aberta aos utentes, seus familiares e demais visitantes, a Capela da Misericórdia (séc. XVII), sita na Praça Brandão Vasconcelos, continuará aberta diariamente nos meses de julho a setembro, e aos fins-de-semana e feriados, nos restantes meses, como espaço de oração e reflexão para quem nos visita.

Rogar a Deus pelos vivos e defuntos é uma obra de Misericórdia a que os Irmãos se obrigam, para além de serem convidados a glorificar a Virgem Maria, Nossa Senhora da Misericórdia, sua patrona.

6. – PATRIMÓNIO

6.1 – ARQUITETÓNICO E CULTURAL

Em 2017, pretendemos continuar a dinamizar as visitas guiadas ao Calvário e à Capela da Misericórdia com a finalidade de dar a conhecer dois ex-líbris de Arouca, descritos pelos seus visitantes por magníficos locais de oração, riquíssimos em termos de património artístico e arquitetónico. Continuaremos a atribuir uma atenção especial à conservação e manutenção daqueles monumentos.

Dando seguimento a um trabalho iniciado, há cerca de dois anos, é pretensão da Mesa Administrativa publicar um livro dedicado à Capela da Misericórdia. Trata-se uma monografia elaborada pela Dra. Maria Clara de Paiva Vide Marques, com a colaboração de docentes e investigadores de História de Arte, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, que descreve com exatidão algumas das representações de arte que podemos encontrar na nossa capela, nomeadamente: painéis da cobertura do teto, revestimento azulejar, idiofones litúrgicos, ex-votos ao Senhor dos Passos e Bandeiras Reais da Misericórdia de Arouca.

Este trabalho consiste também num inventário parcial do património artístico da Instituição que, em 2017, deverá ser compilado com outros trabalhos já publicados, no sentido de reunir num só documento o cadastro-inventário de todo o património artístico da Instituição, no cumprimento do estatuído no novo seu Compromisso.

Recentemente inaugurado, fruto da reconstrução do conjunto de edifícios rurais da Quinta de Urrô, o Núcleo Museológico da Lavoura e do Linho traduz-se num local onde se pretende reproduzir o ciclo do linho e, entre outras, as culturas do milho e do vinho. Para além de estar aberto a visitas, funciona como um espaço de produção de artesanato, pelos utentes do Centro de Dia (valência anexa), orientados pela nossa equipa de animação sociocultural. Funciona também como “cenário” para algumas atividades ligadas à lavoura, que aí são desenvolvidas, com os nossos utentes, como: as desfolhadas, os magustos, as “merendas”, os jogos e danças tradicionais, entre outros.

No sentido de dinamizar os espaços museológicos da Misericórdia de Arouca e de aumentar o número de pessoas que os visitam, é pretensão da Mesa Administrativa estabelecer parcerias com os Agrupamentos de Escolas, as Associações Culturais e Recreativas, os Serviços Municipais de Turismo e a Associação Arouca Geopark.

A Santa Casa da Misericórdia de Arouca tem um sítio na Internet – www.scmrouca.com – que dá a conhecer todas as suas valências, ao nível da saúde ou da ação social, mas também permite ao visitante conhecer o seu património artístico e arquitetónico. Este sítio está disponível desde 2012, tem sido atualizado, nomeadamente através de complemento a outras duas páginas na rede social “Facebook”, uma das quais focada nos nossos espaços museológicos – *Museus da Misericórdia de Arouca* – que permitirá aos visitantes, por um lado mais e melhor informação, e por outro, fazer-nos chegar as suas sugestões e comentários. No



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AROUCA

PLANO DE ATIVIDADES PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2017

entanto, tendo em conta a atual importância destes meios, como indispensáveis veículos de transmissão informação, é intenção da Mesa Administrativa fazer uma reestruturação de fundo a estas páginas, introduzindo novas funcionalidades e tornando-as mais acessíveis aos utilizadores.

6.2 – PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

Quanto ao património imobiliário, além de alguns dos prédios rústicos da chamada “Herança do Reguengo” – freguesia de Chave – existem outros prédios, recentemente doados à Instituição, que exigem uma manutenção contínua, a qual acarreta elevados custos para a Instituição. Por esses motivos, a Mesa Administrativa pretende manter a decisão de alienação dos mesmos, aprovada nas últimas Assembleias Gerais.

7. CONCLUSÃO

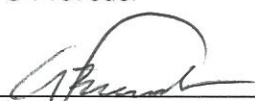
Neste Plano de Atividades para o ano de 2017, continuamos a perspetivar o futuro com a mesma ambição: crescer, dinamizar e qualificar, com o objetivo de criar as melhores condições para servir os nossos utentes, mas sempre com a garantia de sustentabilidade da Instituição.

O Plano de Atividades que ora se analisa e propõe, é uma proposta assente numa estratégia orientada para a melhoria das condições das nossas infraestruturas e para a ampliação dos serviços de saúde que prestamos, surgindo como mais uma aposta na diversificação da atividade da Instituição. Ao perspetivarmos o futuro, temos de ser ambiciosos no bem que queremos proporcionar à comunidade que servimos, sabendo das dificuldades que se apresentam, mas determinados na sua concretização, para a qual contamos com a participação ativa de todos os Irmãos, dos beneméritos, dos utentes e muito especialmente, com a dedicação e profissionalismo dos nossos colaboradores.

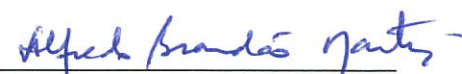
Arouca, 10 de novembro de 2016.

Pela Mesa Administrativa

O Provedor


(Victor Fernando Gomes Brandão)

O Tesoureiro


(Alfredo Brandão Martins)



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AROUCA

Conta de Exploração Previsional - 2017

GASTOS		RENDIMENTOS	
CONTA		CONTA	
61 - CUSTOS DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	351.708,21	72 - Prestações de serviços	1.706.532,34
6121 - Materias Primas	214.583,62	721 - Matrículas e Mensalidades de Urentes	624.688,62
61211 - Generos Alimentares	213.993,29	7211 - Infancia e Juventude	35.657,88
61212 - Especificas da Actividade Agricola e Silvicola	590,33	72111 - Creches	31.309,04
6122 - Subsidiarias e de Consumo	137.124,59	72114 - Ativ. Tempos Livres	4.348,84
61221 - MATERIAL CLINICO	83.661,20	72121 - Familia e Comunidade - Comp. descendentes	16.039,11
612211 - FRALDAS/BABETES/TOALHETES	18.506,82	7214 - Terceira Idade	572.991,63
612213 - CONSUMIVEIS ENFERMAGEM	35.060,52	72141 - Lares	426.100,38
612214 - GASES MEDICINAIS	6.383,17	72142 - Centro de Dia	55.158,00
612215 - MEDICAMENTOS	23.710,69	72143 - Suites	22.096,69
61222 - MATERIAL DE LIMPEZA	47.268,57	72144 - Serviço Apoio ao Domicilio	50.489,77
61223 - MATERIAL HOTELEIRO	6.194,81	72145 - Serviço Apoio ao Domicilio - Tropeço	9.694,80
62 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	721.333,64	72146 - Centro Dia - Tropeço	9.451,99
622 - Serviços especializados	512.477,79	722 - Quotizações e jóias	2.941,67
6221 - Trabalhos especializados	33.167,27	725 - Serviços secundários	1.078.902,95
6222 - Publicidade e propaganda	3.493,39	7251 - Internamentos, Consultas, Urgencias e Enfermagem	406.830,71
6224 - Honorários	433.843,81	7251001 - Internamentos ULD	72.745,97
622401 - Serviços Médicos - LAR	4.500,00	7251002 - Internamento Privado	163.221,28
622403 - Serviços Advocacia	14.022,00	7251003 - Internamento MDR	13.373,06
622404 - Serviços Enfermagem	8.045,33	7251004 - Consultas Especialidade	102.890,40
622405 - Outros	213,33	7251006 - Medicina Dentária	54.600,00
622406 - Serviços de Fisioterapia	27.518,67	7252 - Meios Complementares de Diagnostico e Terapeutico	660.257,53
622408 - Serviços Médicos UCC	43.606,67	7252006 - Exames Auxiliares Diagnostico/Eco,RX,Analises	302.383,27
622409 - Capelão	6.000,00	7252007 - Consulta/Tratamentos Fisioterapia	357.874,27
622411 - Serviços Médicos Fisioterapia	51.511,40	7253 - Outros	2.197,33
622412 - Serviços Médicos Consultas Externas	54.533,20	7254 - Anatomia Patológica	9.616,48
622413 - Serviços Médicos - Exames Auxiliares	164.271,93	75 - Subsídios, doações e legados à exploração	1.358.708,08
622414 - Serviços Cap Misericórdia	7.270,00	751 - Subsídios do Estado e outros entes públicos	1.221.356,48
622415 - Medicina Dentária	39.887,28	7511 - ISS, IP - Centro Distrital	924.606,57
622416 - Nutricionista	0,00	75111 - Infancia e Juventude	117.437,87
622419 - Serviços de Revisor Oficial de Contas	2.400,00	7511111 - Creches	112.118,88
622420 - Serviços médicos de neurofisiologia	1.064,00	7511112 - Complemento p/ Creches 11h	5.318,99
622421 - Serviços médicos de radiologia	9.000,00	75112 - Familia e Comunidade	32.760,00

[Handwritten signature]

GASTOS		RENDIMENTOS	
6226 - Conservação e reparação	40.536,91	7511217 - Cantinas Sociais	32.760,00
6227 - Serviços bancários	1.436,41	75114 - Terceira Idade	654.696,54
623 - Materiais	28.201,57	7511411 - Lares	400.938,34
6231 - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10.428,37	7511412 - Centros de Dia	57.880,80
6232 - Livros e documentação técnica	65,97	7511413 - Serviço de Apoio Domicílio	144.276,29
6233 - Material de escritório	6.800,87	7511414 - Serviço de Apoio Domicílio - Tropeço	26.579,98
6234 - Artigos para oferta	221,20	7511415 - Complemento Adicional - Lar	3.504,10
6238 - Outros	10.685,16	7511418 - Vagas Pilar	21.517,03
624 - Energia e fluidos	143.619,39	75115 - Unidade Longa Duração	89.017,88
6241 - Electricidade	56.746,97	7511501 - Encargos Cuidados Apoio Social	81.441,92
6242 - Combustíveis	84.808,24	7511502 - Clausula X nº5	1.274,28
62421 - Gasóleo	21.789,40	7511503 - Fraldas	6.301,68
62422 - Gas	61.354,84	75116 - Unidade de Média Duração e Reabilitação	30.694,29
62423 - Gasolina	1.664,00	7511601 - Encargos com Apoio Social	27.247,35
6243 - Água	2.064,18	7511602 - Clausula X, nº 5	3.446,94
625 - Deslocações, estadas e transportes	2.782,53	7512 - PARTICIPAÇÃO DA ARS	292.868,64
6251 - Deslocações e estadas	2.669,20	75121 - UNIDADE LONGA DURAÇÃO	146.177,64
6252 - Transportes de pessoal	113,33	7512101 - Encargos c/cuidados de saúde	94.576,02
626 - Serviços diversos	34.252,36	7512102 - Clausula X nº 4	781,62
6261 - Rendas e alugueres	10.308,59	7512103 - Fármacos, EAD's, Pensos e Apósitos	50.820,00
6262 - Comunicação	7.533,65	75122 - UNIDADE MÉDIA DURAÇÃO	146.691,00
6263 - Seguros	7.712,21	7512201 - Encargos com cuidados de saúde	112.726,50
6265 - Contencioso e notariado	4.247,26	7512202 - Clausula X nº4	9.700,50
6267 - Limpeza, higiene e conforto	610,20	7512203 - Fármacos, EAD's, Pensos e Apósitos	24.264,00
6268 - Outros serviços	3.840,45	7517 - IEFP	3.881,27
63 - Gastos com o Pessoal	1.705.929,11	753 - Doações e heranças	137.351,60
632 - Remunerações do pessoal	1.400.356,02	75301 - De Particulares	135.000,00
6321 - Remunerações Certas	1.234.159,34	75302 - Em géneros	295,44
63212 - Quadros Superiores e Médicos	336.721,90	75303 - Consignação Fiscal - IRS	2.056,16
63213 - Quadros Intermédios	92.446,60	78 - Outros rendimentos e ganhos	59.483,29
63214 - Auxiliares	598.326,97	781 - Rendimentos suplementares	7.008,65
63215 - Administrativos	206.663,87	7811 - Serviços sociais	5.693,65
6322 - Remunerações Adicionais	166.196,68	7816 - Outros rendimentos suplementares	1.315,00
63221 - Subsídios de Alimentação	133.775,36	782 - Descontos de pronto pagamento obtidos	32,21
63223 - Trabalho em Regime de Turno	32.421,32	788 - Outros	52.442,43
635 - Encargos sobre remunerações	278.934,22	7881 - Correções relativas a períodos anteriores	0,30
6351 - Segurancas Social	278.758,85	7883 - Imputação de subsídios para investimentos	50.830,18
6357 - Fundo Garantia de Comp do Trabalho (FGCT)	175,37	7888 - Outros não especificados	1.611,95
636 - Seguros de acidentes no trabalho e doenças profi	11.203,03	79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares	613,73
638 - Outros gastos com o pessoal	15.435,84	791 - Juros obtidos	613,73
64 - Gastos de depreciação e de amortização	297.064,55	7911 - De depósitos	537,97
68 - Outros gastos e perdas	5.657,23	7916 - Outros Investimentos Financeiros	75,76

GASTOS		RENDIMENTOS
6813 - Taxas	2,23	
688 - Outros	5.655,00	
6881 - Correções relativas a períodos anteriores	0,00	
6883 - Quotizações	3.505,00	
6887 - Despesas com Funeral Utentes	2.150,00	
69 - Gastos e perdas de financiamento	130,06	
691 - Juros suportados	130,06	
TOTAL DE GASTOS	3.081.822,80	
		TOTAL DE RENDIMENTOS
		3.125.337,45

RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL DO PERÍODO

43.514,65

Arouca, 10 de novembro de 2016

A Contabilista Certificada


(Dra. Manuela C.C. Gonçalves)

P' MESA ADMINISTRATIVA

O Provedor


(Dr. Victor F. Gomes Brandão)

O Tesoureiro


(Alfredo Blandão Martins)



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AROUCA

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS - 2017

CÓD CONTA	DESIGNAÇÃO	AUTO- FINANCIAMEN TO	SUBSIDIOS OSS	SUBSIDIOS OUTRAS ENTIDADES	OUTROS FINANCIAMEN OS	TOTAIS
43+453+4 55-459	Activos fixos tangíveis	343.625,09	0,00	0,00	17.069,97	360.695,06
4332	Edifícios e outras construções	29.552,53	0,00	0,00	3.048,02	32.600,55
4333	Equipamento Básico	126.656,31	0,00	0,00	1.035,00	127.691,31
4334	Equipamento de Transporte	35.055,00	0,00	0,00	0,00	35.055,00
4335	Equipamento de Administrativo	1.845,00	0,00	0,00	0,00	1.845,00
453	Ativos Fixos Tangíveis em curso	150.516,25	0,00	0,00	12.986,95	163.503,20
432	Bens do património histórico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42+452+ 455-459	Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44+454+4 55-459	Activos Intangíveis	688,80	0,00	0,00	0,00	688,80
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/as	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAIS		344.313,89	0,00	0,00	17.069,97	361.383,86

Arouca, 10 de novembro de 2016

A Contabilista Certificada

(Dra. Manuela C. C. Gonçalves)

P' MESA ADMINISTRATIVA

O Provedor

(Dr. Vítor F. Gomes Brandão)

O Tesoureiro

(Alfredo Brandão Martins)